

O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à 

CAMPANHA SALARIAL

Categoria conquista aumento real

A Campanha Salarial dos Metalúrgicos da Bahia enfrentou muitas dificuldades impostas pelos patrões, mas terminou de forma vitoriosa para a categoria. Os trabalhadores aprovaram nesta sexta-feira (6), em assembleias realizadas nos sindicatos de base, reajuste salarial de 9,1%, o que representa aumento real de 2%, retroativo a julho deste ano. O acordo será assinado nos próximos dias. A proposta foi apresentada pelo Ministério Público do Trabalho, audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, na quinta-feira (5).

Outro avanço é o novo piso, que teve reajuste de 11,36% (4,1% de aumento real). Agora, o valor ficou em R\$ 813,00 nas empresas com até 200

funcionários, e R\$ 891,00 nas empresas com mais de 200 trabalhadores. Além disso, todas as cláusulas da Convenção Coletiva anterior foram mantidas.

“Graças à unidade da categoria, foi possível avançar nas negociações. Os trabalhadores permaneceram mobilizados durante toda a Campanha Salarial, participando de assembleias e protestos na porta das empresas, com apoio da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)”, diz Adson Batista, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.

Outra boa notícia é que o acordo tem validade de dois anos. Em julho de 2014, as empresas vão conceder o INPC (inflação) mais 2,5% de aumen-

to real nos salários. Para a Federação dos Metalúrgicos da Bahia, em um momento de incerteza no mercado e na economia, o acordo com essa duração protege a categoria. “Em algumas regiões do país, os trabalhadores têm enfrentado a perda de direitos. Aqui na Bahia, nós conseguimos resistir às tentativas do patronato e manter o processo de conquistas. Além disso, o acordo de dois anos é uma oportunidade de os sindicatos de base se concentrarem, agora, nas lutas específicas, por empresa e setor”, diz Aurino Pedreira, presidente da FETIM e da CTB-BA.

O próximo passo também é a construção de um acordo voltado para o setor de Manutenção e Montagem, que tem especificidades próprias.

Resumo da CCT

2013

- Reajuste salarial: 9,1% (retroativo a Julho)

- Piso:

Nº de empregados	Valor mês
Até 200	R\$ 813,00
Acima de 200	R\$ 891,00

- Triênio e Quinquênio:

Nº de empregados	Triênio	Quinquênio
Até 200	R\$ 40,65	R\$ 81,30
Acima de 200	R\$ 44,55	R\$ 89,10

- Manutenção das demais cláusulas da CCT



Abono em autopeças é o maior do setor no país

Além do reajuste salarial de 9,1%, garantido no acordo geral da categoria, os trabalhadores em autopeças de Camaçari conquistaram o maior abono do setor em todo o país: R\$ 2.761,00 (11,11% de aumento). O pagamento será feito no dia 5 de outubro. O acordo garante ainda cesta alimentação de R\$ 170,00 (13,4% de aumento), retroativo a 1º de julho.

Para 2014, o acordo fechado prevê INPC mais aumento real de 2,5% nos salários, e INPC mais aumento real de 3% no abono e no valor da cesta básica.

O resultado representa uma grande vitória para os trabalhadores da Magna Cosmo e IMBE (antiga jardim). Até o reajuste das autopeças na Bahia foi superior ao concedido nas montadoras instaladas em São Bernardo dos Campos e Taubaté, em São Paulo, que ficou em 8,38%. “Nas cidades paulistas, eles aceitaram uma proposta, de acabar com o abono no próximo ano. Aqui na Bahia, não. Nós estamos dando continuidade ao processo conquistas”, diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.

IRREGULARIDADES

Comissão debate PL da terceirização

A Comissão criada para discutir o Projeto de Lei 4330/2004, que trata da terceirização, se reúne no dia 18. O grupo surgiu após debate das centrais sindicais com os parlamentares da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), no começo do mês. Durante a reunião ficou acordado que o requerimento de urgência fica suspenso e a proposta não será levada diretamente para votação em Plenário até a reunião da Comissão.

Para a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) é preciso enterrar o projeto, já que ele só amplia a terceirização, não gera emprego e só agrava as condições de trabalho no país.

O movimento sindical também conta com o apoio da Justiça. Numa decisão histórica, 19 ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) redigiram um parecer que condena em termos duros e enfáticos o Projeto de Lei 4330/2004.

No dia 27 de agosto, os ministros encaminharam ofício à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania anunciando a posição e denunciando o risco de "gravíssima lesão de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no País" e redução do "valor social do trabalho".

MOVIMENTO SOCIAL

Grito dos excluídos

Milhares de pessoas que integram os movimentos sociais se incorporaram ao Grito dos Excluídos, em uma grande caminhada no centro de Salvador, no sábado. A manifestação, que saiu do Campo Grande em direção à praça Municipal, aproveitou o 7 de Setembro para protestar e chamar a atenção da sociedade e do poder público para os problemas sociais. Representantes de diversas categorias, como os metalúrgicos, e também a CTB, participaram da mobilização.

SIMÕES FILHO

Demissão em massa na Bosch causa incerteza

O clima está cada vez mais pesado e tenso na Bosch, em Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador. A empresa demitiu esta semana, de uma vez só, cerca de 90 trabalhadores, ferindo diretamente a Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Desde janeiro, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, 140 funcionários perderam o emprego na Bosch. Muitas pessoas com sérios problemas de saúde, lesionados e que adoeceram no chão de fábrica foram mandadas embora. "Falamos em democracia, mas a democracia é só quando estamos produzindo para o real crescimento dos grandes empresários. Quando se fala em trabalhador, a democracia é diferente, cai por terra. A Bosch está sendo arbitrária", diz um diretor de base. Outro dirigente afirma que essa prática é absurda. "Precisamos ir ao enfrenta-

mento diante dos fatos ocorridos, para discutir a situação dos demitidos em massa". A Secretaria Regional do Trabalho e Emprego já foi acionada.

Outra situação que tem incomodado bastante os trabalhadores é a falta de sensibilidade da Bosch nas negociações da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Em assembleia realizada na segunda-feira (2), os funcionários rejeitaram a proposta da empresa, e mantiveram a reivindicação de 18% de reajuste em relação ao valor pago no ano passado.

A proposta da Bosch está abaixo da inflação do período e não agrada aos trabalhadores, que decidiram deflagrar greve, caso não haja avanço nas negociações nos próximos dias. "O Sindicato estará protocolando aviso de estabelecimento de prazo para legalidade do processo de paralisação", diz outro diretor do Sindicato.



Trabalhadores da Bosch se reúnem em assembleia, em mais uma demonstração de unidade

APOSENTADOS

FEASAPEB completa 28 anos

A Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas da Bahia (FEASAPEB) comemorou 28 anos de fundação no início do mês. A data foi marcada por um ato religioso. Representados pela Associação dos Aposentados e Pensionistas Metalúrgicos da Bahia participaram das comemorações.

No dia 2 de setembro, foi realizada uma missa seguida de um ato público na Praça da Piedade. Com apitos e bandinha de música, os aposentados reivindicaram reajuste igual para todos e fim do Fator Previdenciário.

No dia seguinte, os aposentados participaram de um Congresso realizado na sede do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia, que fica no bairro de Nazaré, em Salvador. Na ocasião, foi discutida a reforma do estatuto da FEASAPEB e a aprovação do Regimento Interno do Congresso.